

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — JOSÉ FERREIRA

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA

GUIMARÃES, 5 de março de 1899

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)...	3\$500
Numero avulso.....	40

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha..	40
Repetições.....	20

Annuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Os snrs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.

EXPEDIENTE

No fim do corrente mez vende-se a assignatura do primeiro trimestre, pelo que vamos brevemente dar principio á cobrança.

Rogamos a todos os nossos estimaveis assignantes a fineza de pagarem as importancias que estão em debito, logo que lhes seja presente o recibo. Aos que não pagarem e que ainda devem a assignatura desde a installação d'O Progresso, fazemos sciencia que terão as deferencias que merecem n'uma secção que vamos inaugurar em abril.

O Exercito e a Politica

Um nosso presado collega diz-nos mui judiciosamente:

A agitação artificial levantada pela opposição regeneradora, á volta do projecto de reorganização militar do actual ministro da guerra, é um symptoma característico dos nossos processos de combate politico e contem em si um germen perigoso de dissolução, de consequencias cujo alcance é facil prever, quando vemos o fructo que está dando em paizes visinhos e aíns. Se não soubermos acudir a tempo a esta malfadada tendencia de envolver os interesses da força armada nas malhas da intriga e do conluio politico, se continuarmos a expor o exercito como instrumento com que se conserva ou se escala o poder, veremos precipitar-se a evolução que leva da indisciplina surda, das conspirações theoricas,

das sedições esboçadas, ao pronunciamento, á intervenção violenta e ostensiva da caserna como facto politico.

Esta intervenção não se limitaria á defeza dos interesses exclusivos da familia militar, e viria complicar a desordem existente com um factor que aceleraria a dissolução de todos os vinculos sociaes.

E' um mau systema o das injurias ao exercito, mas não é melhor o da alliciação pela lisonja ou pelo interesse. O partido regenerador assignalou-se sempre pela forma pernicioso como tem contribuido para esta especie particular de exploração politica, e é d'isso um frizante exemplo a campanha tramada contra o titular da pasta da guerra do actual gabinete, campanha que tem apenas como atenuante dos seus maus effeitos a manifesta e inconfessavel inspiração a que obdece, e á evidente ineptia dos que a dirigem na imprensa, no parlamento, ou nos esconderijos em que se alapardam as conspirações do despeito ou da incapacidade.

Só quem não sabe como ellas se urdem pode ingenuamente suppôr que o paiz, ou particularmente o exercito, desempenhem qualquer papel na turiosa investida tentada contra a reforma do sr. ministro da guerra e mais especialmente contra a parte em que o honrado e illustre estadista formulou o pensamento generoso e equitativo de promoção que se notam nas diferentes armas.

A actual campanha tem caracter exclusivamente politico; e se um tal caracter tem envenenado o debate e trazido á suppuração todas as abjecções anonymas, tambem é certo que por isso mesmo sofre d'uma fraqueza insanavel e está irremediavelmente condemnada a morrer no meio da indifferença e do desprezo publico.

O que ha de mais lamentavel e triste é vermos que uma tão inusitada violencia só tem explodido contra um ministro que é a encarnação do decoro pessoal, do espirito de liberdade e de tolerancia e que todas essas cóleras postigas se congregam para abafar um pensamento de equidade, que vae ferir apenas um ou outro corypheu da insolita propaganda singularmente protegido pelas contingencias da fortuna, em beneficio do interesse da collectividade e da justiça distributiva.

E o que quebra por completo a força do assalto é a consideração de que estando reconhecida a necessidade de realizar uma peregrinação mais justa e repudiando-se o alvitro do ministro, ainda nenhum dos seus adversarios formulou a sua contra-proposta, refugiando-se no papel commodo e facil dos obstructionistas systematicos, ou recorrendo ás accusações genericas, ou appellando abertamente para as manifestações militares. Este appello, porém, será a voz que clama no deserto. Creem-o e creem-no todos os que, como nós, fazem a devida justiça á intelligencia e bom senso do nosso exercito, refractario a tudo quanto seja servir de degrau ás especulações e espertezas de meia duzia de ambiciosos e intrigantes.

SAFANÕES

"Morto, conduziram-no com brutal orgia por diversas partes, até que ultimamente o abandonaram no sitio da Cruz de Azevedo, praticando alli as maiores atrocidades sobre o cadaver, que de todo maceraram. Não refiro por brevidade alguns incidentes barbaros, e espancamentos brutaes, praticados n'esta occasião."

Não pôr o — por brevidade —
Entre vírgulas desmente
A declaração que faz
De referir brevemente.

quencia dos disturbios que alli estava fazendo uma grande guerrilha, da qual era chefe o Morgado de Santa Comba. A maior parte d'esta guerrilha, depois de batida, retirou para Barrosas, onde o Moniz a foi dispersar.

No dia 1 de maio tambem a força do 13 sahio de Guimarães, na direcção de S. Torquato, dizendo-se que para voltar á Povoia de Lanhoso, com o fim de bater os popula-

no dia 24, pela 1 hora da tarde, sem a menor resistencia de uma grande guerrilha que alli se tinha formado, da qual eram chefes um dos Guedes da Costa e José Alvo, irmão do visconde de Balsemão. No dia seguinte marchou para Amarante, onde chegou depois do meio dia, depois de algum descanso em Villa Meã. No dia 26 entrou em Fafe, pelas 5 horas da tarde.

Logo que alli chegou, recebeu o major Rangel ordem de aguardar uma força do 13, a qual andava operando por Vieira e Povoia de Lanhoso. Esta força entrou em Fafe no dia 28, mas quando alli entrou já o major Rangel tinha entregado o commando ao tenente-coronel Moniz, que pouco antes chegara com outra que vinha reforçar, commandada pelo capitão Guedes, e trazendo por subalterno o alferes Ferreira. Ambos estes officiaes, assim como as praças que commandavam, pertenciam ao 6 de infantaria. Eram estas as forças que constituíam a columna do tenente-coronel Moniz, com a qual elle entrou em Guimarães no dia 29.

O major Rangel entrou em Penafiel

Quem trata com tal desprezo
Questões de virgulação,
Dá mostras de que deseja
Levar um bom safanão.

Pois então que o vá levando,
Para que, sem negligencia,
Haja de fazer melhor
Uma breve referencia.

"Tu tens o calor da lava,
Tens o macio do arminho,
O' minha rolinha brava,
Minha flor de rosmarinho.

"E's doce como uma prece
Quando o teu labio sorri;
Quando te agastas, parece
A furia d'um colibri."

Isto diz o João de Deus
A' do labio que sorri;
Mas não vejo quem parece
A furia do colibri.

E' de crer que seja ella,
Quando se agasta; de certo;
Mas diga-o d'outra maneira,
Não d'um modo tão incerto.

O' rima, a quanto nos levas!
O' rima, a que nos obrigas!
Até pões o teu senão
Nas mais formosas cantigas!

NOVIDADES

Sessão camararia

Na ultima sessão da camara municipal, de 1 do corrente, além do deferimento d'alguns requerimentos de pouca importancia, foi lida uma participação dos negociantes de carnes verdes d'esta cidade, na qual declaram que em virtude da falta de gado vaccum e do augmento de preço a que chegou, necessitam augmentar os preços actuaes com mais 20 réis em cada kilogramma de carne.

res que muito a haviam hostilizado na sua marcha para Fafe, devendo ser auxiliada por outra força que para alli estava sahindo de Braga. Em Guimarães ficou apenas o contingente do 6 de cavallaria, unido-se-lhe, para o auxiliar, no caso de ser accommittido, alguns empregados e todos os cabos de policia que o administrador do concelho pôde reunir. Este continuou a empregar todas as diligencias para que os populares entregassem as armas que tinham em seu poder, tendo conseguido que algumas lhe fôssem entregues, poucas. D'essas poucas a maior parte pertencia ao destacamento que fôra desarmado.

No dia seguinte, sabbado, a concorrencia á feira foi muito regular, e até ás 10 horas nenhuma alteração da ordem se deu, ou indicio d'ella; depois d'essa hora, porém, começou a maior parte da gente a fugir, chegando a fechar-se muitas portas, ou quasi todas, tanto no Tournal como no Terreiro de S. Francisco. Dera causa a este novo pânico o dizer-se que os populares vinham em caminho da villa, para atacarem o contingente de cavallaria. Esta foi postar-se junto do tanque do Tournal, e ali se conservou até depois do meio dia. O seu com-

* O sr. presidente apresentou a conta geral da receita e despeza pela gerencia finda em 31 de dezembro de 1898, resolvendo-se nomear uma commissão para a examinar e dar sobre ella o seu parecer.

* Foi lido um officio do sr. administrador do concelho, no qual pede para a camara lhe indicar uma casa na freguezia de S. Lourenço de Selho, que possa servir para os exercicios escolares.

Nada mais houve de interesse.

Eleição municipal

No domingo ultimo repetiu-se na assemblea de Nossa Senhora da Oliveira a eleição dos vereadores que hão de funcionar no triennio de 1899 a 1901.

O acto eleitoral foi bastante concorrido, entrando na urna 395 listas, cujo apuramento, addicionado ao anteriormente feito, dá em resultado a seguinte votação para os vereadores eleitos:

Effectivos — Dr. Abilio da Costa Torres, 1662; dr. Antonio Baptista Leite de Faria, 1664; Antonio de Freitas Ribeiro, 1672; dr. Antonio Vieira d'Andrade, 1676; Francisco Joaquim da Costa Magalhães, 1671; João de Faria e Souza Abreu, 1664; José Pinheiro, 1673; Padre Luiz Dias da Silva, 1659; Manuel Pinheiro Guimarães, 1676.

Substitutos — Antonio Augusto de Almeida Ferreira, 1658; dr. Antonio Marques da Silva Lopes, 1665; Bento dos Santos Costa, 1665; David d'Azevedo Barros, 1656; Fernando Affonso Peixoto da Silva Bourbon, 1663; Fortunato José da Silva Basto, 1656; Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paúl, 1661; Joaquim da Costa Vaz Vieira, 1661; Luiz Martins de Queiroz, 1663.

mandante, vendo que tal noticia não tinha fundamento, mandou-a recolher; ao fim da tarde, porém, teve de a fazer voltar ao Tournal, em consequencia de novas atoardas. Com o entrar da noite, foi postar-se debaixo dos alpendres da Alfandega, onde se conservou até o dia seguinte, tendo ao seu lado alguns cabos de policia e empregados publicos, em quanto outros vigiavam as entradas da villa.

No dia 3, pelas 3 horas da tarde, já toda a columna do tenente coronel Moniz voltava a Guimarães, vinda de Vizella. Entrou pela Caldeirão, e, formando na praça do Tournal, ali lhe foram distribuidos boletos.

Pelas 9 horas da noite, já outra força do 8 entrava tambem em Guimarães. Esta força fôra requisitada pelo administrador do concelho, quando a do 13 marchava para S. Torquato, e novamente reclamada apenas começara de correr que a cavallaria ia ser atacada. Igual reclamação fôra feita ao tenente coronel Moniz, para Barrosas, e foi por isso que a sua columna regressou a Guimarães, quando a força do 8 já estava em marcha para a mesma villa.

No dia 4, pelas 4 horas da ma-

FOLHETIM (6)

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

A columna do tenente-coronel Moniz — Marchas e contra-marchas — Populares feridos e aprisionados — Recontro junto da Ponte do Selho — Dois populares mortos.

A força do 13 de infantaria chegou a Guimarães tres horas depois de ahí ter entrado a columna do tenente-coronel Moniz. A' sua chegada, repicaram os sinos de algumas torres, por ordem do administrador do concelho, como já haviam repicado por occasião da entrada d'aquella columna (4).

Pouco depois da entrada da columna do Moniz, marchou para Bra-

(4) A columna do tenente-coronel Moniz era a 1.ª das tres que no Porto se organizaram, com destino á provincia do Minho, no dia em que alli chegou, vindo de Lisboa, o regimento n.º 16 de infantaria. Era a da direita, e devia dirigir-se a Pe-

Congratulamo-nos com o partido progressista e estamos certos de que os novos camaristas hão de corresponder à esperança que n'elles deposita este concelho.

Banco de Guimarães

Como noticiamos no ultimo numero, reuniu-se o tribunal commercial na passada terça-feira, deliberando conceder ao administrador da massa fallida do mesmo banco os poderes necessarios para realisar algumas transacções com differentes devedores.

Tambem resolveu, a requerimento do administrador, que os devedores pagassem sem serem demandados, e que não fossem compellidos a pagar juro superior a 6 ou 7 p. c.

São de grandes vantagens estas resoluções para evitar demandas e para animar os devedores a effectuar os respectivos pagamentos.

Espera-se que n'um dia da proxima semana se reuna novamente o tribunal para tratar da verificacão do passivo. N'este intuito o digno administrador já apresentou no cartorio o seu parecer, acompanhado de mappa, em que se designam os nomes dos credores do banco e importancia dos respectivos creditos, alem d'outras indicações uteis.

Arbitradores judiciais

Por despacho de 23 de fevereiro, publicado no *Diario do Governo* de 2 do corrente, foram reintegrados nos seus cargos os seguintes arbitradores judiciais d'esta comarca: Albino José da Silva Guimarães, Antonio Manuel da Silva Lopes, Antonio Ribeiro Lopes, Domingos José Fernandes d'Oliveira Guimarães, Domingos Manuel de Freitas, Fortunato Thomaz de Souza, Jeronymo Machado de Faria e Castro, Jeronymo d'Oliveira Carvalho, João Candido Lamosa, João Chrysostomo Brandão, João Pinto Pereira Cardoso, Joaquim José de Vasconcellos, Joaquim Paul e José Antonio da Cunha e Silva Junior.

Estrada da Penha

O sr. governador civil do districto approvou, por despacho de 1 do corrente, o augmento de largura de 12 metros entre os perfis n.º 1 e 14 da estrada municipal de Guimarães á Penha.

Partida

Partiu hontem para Lisboa, o sr. tenente-coronel Francisco Maria Tedeschi, que como é sabido, pertenceu a infantaria 20, d'onde foi deslocado em consequencia d'um incidente de serviço burocratico regimental.

N'uma *gare* de Villa-Flôr foram despedir-se do sr. Tedeschi, alem da grande maioria dos seus ex-camaradas do regimento, muitas das principaes pessoas de todas as classes d'esta cidade, significando-lhe o seu pezar em o ver partir, sendo credor, como na verdade o era, das geraes sympathias.

O sr. conde de Margaride, que desde alguns dias se achava no Porto, mandando d'alli pôr a sua carruagem á disposicão do illustre official superior, encarregou seu filho, o sr. Luiz Cardoso, de o representar, acompanhando o sr. Tedeschi, e chegou do Porto a hora de se encontrar na estação do caminho de ferro, na occasião da partida do mesmo senhor.

Desejamos ao digno official, longe de Guimarães, todas as venturas de que é justamente merecedor e que na sua nova collocacão tenha dias mais propicios do que aquellos que a sorte aqui lhe destinou.

Na Penha

Com o fim de restabelecer a sua saude, partiu na passada quinta-feira para a formosa serra da Penha o sr. Manuel Joaquim Affonso Barbosa, negociante d'esta cidade.

Tambem ali se encontra ha 7 mezes, com sua familia, o sr. Manuel José Fernandes, capitulista, que por conselho medico foi procurar allivio para os principios d'uma tísica.

Casa Allemão

N'esta acreditada casa de modas e confecções estará hoje em exposicão um grande e variadissimo sortido de artigos para a Quaresma.

A noitinha, n'uma das suas vitrines, tambem as ex.^{mas} damas poderão admirar **uma surpresa** que a Casa Allemão ali apresenta, importada directamente do estrangeiro e a unica no seu genero que se apresenta pela primeira vez n'esta cidade.

trada de S. Torquato, e um grande numero de populares que a vinha perseguindo, partiu immediatamente a soccorrela com toda a que tinha em Guimarães. A força perseguida era effectivamente a do 13, que, tendo chegado a ir á Povoa de Lanhoso, d'ahi vinha em retirada, acossada pelos povos d'esses sitios.

Feita a junção das duas forças, e atacados valentemente os populares, viram-se estes obrigados a retirar, mas não tão a salvo que não tivessem uns poucos de feridos, e que a tropa lhes não fizesse alguns prisioneiros. Dois d'estes foram agarrados no alto da Portella, por onde parte da guerrilha se havia retirado, perseguida pela cavallaria, e entraram na villa com as proprias armas que os soldados lhes apprehenderam, mas que estes lhes fizeram trazer ao hombro até á porta da cadeia: um machado e uma foice roçadeira.

Quando estas forças entravam em Guimarães, já ahi estava entrando tambem a que tinha ido para as Taipas. Trazia uma cavalgadura carregada com algumas armas, e dois populares presos (1).

(1) Um d'estes presos era um lavrador

Sapateirada

O Alves Mendes sempre nos quiz parecer que viria a ser um camarista de primeira ordem, se acaso se vingasse, o que é pena!

Esta nem ao Diabo lembra! Ora vejam o que elle apresentou na ultima sessão da camara, para assassinar o seu rival, o sr. Fortunato Basto:

Ex.^{mas} Snrs.

Diz Francisco Antonio Alves Mendes, d'esta cidade, que a fim de instruir uma reclamação eleitoral, pretende que V. Ex.^{as} se dignem attestar-lhe se Fortunato José da Silva Basto, da rua de S.^{ta} Luzia d'esta cidade, é irmão do sr. Antonio José da Silva Basto, secretario da Camara Municipal d'este concelho.

P. a V. Ex.^{as} se dignem passar-lhe o attestado na forma requerida.

E. R. M.^{ca}

Francisco Antonio Alves Mendes.

Com que então, carissimo Alves Mendes d'uma figa, você queria uma certidão de idade *attestada* pela camara!

Ora bolas, irmãozinho do Senhor, para lhe não dizermos — outro... outro officio que renda!

Em passeio

No dia 26 do corrente devem vir a esta cidade, em digressão até S. Torquato, uma grande parte dos socios da Associação dos Empregados do Commercio, da vizinha cidade de Braga, fazendo-se acompanhar da sua *tuna*.

ANNUNCIOS

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade anonyma — Responsabilidade limitada

Por ordem do Ex.^{mo} Sr. Presidente, convido todos os accionistas d'esta Companhia a reunirem-se em assemblea geral ordinaria, no dia 25 de março proximo, pelas 11 horas da manhã, no escriptorio da mesma, na rua Nova de Santo Antonio.

O fim da reunião é a discussão

Por ella se soube que a do-8 fóra muito atacada para alem dos Quatro Irmãos, mas que conseguira romper para Braga, aprisionando ainda alguns guerrilhas.

No dia 5 toda a força do 13 marchou tambem para aquella cidade, e no seguinte já o tenente-coronel Moniz se punha novamente em marcha, com a maior parte da sua columna, na direcção de Fafe. Em Guimarães ficaram apenas 70 praças, sob o commando do capitão Guedes, de infantaria 6. O Moniz marchara para aquella villa, em consequencia de ali se estarem concentrando as guerrilhas de Rogas e de Vieira.

Ao fim da tarde, novo alarme em Guimarães. Dera-lhe causa o apparecerem no Toural alguns populares armados, como guarda avançada dos muitos que se dizia estarem já entrando pela Ponte de Santa Luzia, para irem atacar a tropa no

chamado Thomaz das Cans, e o outro um caseiro da quinta do Pedreira, de ao pé de S. Caetano. O nome d'este já já na lista dos que deviam ser presos, e que o capitão levava consigo, quando sahio de Guimarães.

são e votacão do relatorio e contas da direcção, parecer do Conselho Fiscal, d'um plano para o augmento de machinismo e eleição para todos os cargos da Companhia.

Guimarães, escriptorio da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, 25 de Fevereiro de 1899.

O 1.^o secretario da assemblea geral,

P.^o Abilio Augusto de Passos.

Penhores

O abaixo assignado, proprietario da Casa Confiança Penhorista, avisa os seus mutuarios em atrazo de juros ha mais de seis mezes, a satisfazel-os até ao dia 24 do corrente mez, para evitar que os objectos sejam vendidos em leilão, o qual se effe-

A QUARESMA PORTUENSE

Rua da Rainha, 45 e 47—Guimarães

Antiga filial do ARMAZEM DO POVO, do Porto

Fazendas pretas, pura lã, em todas as qualidades e desenhos da *ultima producção da Moda* a preços excepcionaes, em todas as qualidades.

Uma variedade *surprehendente* de **sevilhanas pretas** e echarpes pretas de *pura seda* desde o mais economico até ao melhor que se fabrica.

Luvas pretas de pelica para homem e senhora.

Rendas, veus, fitas de setim em todas as larguras, guarnições de penas e todos os artigos da grande moda para confeccionação de vestidos. Meias e cothurnos pretos para homem, senhora e creança.

Gransatas pretas para homem.

Sargelia, panninhos, crinolines e todos os artigos de miudezas para todas as qualidades e preços.

Diversas fazendas *meia* estação para liquidar, a saber:

Cheviote russo—o tecido da economia—grande largura, pura lã, metro 320 réis!

Cobretores de lã de qualidade superior a preços baratos.

Flanellas d'algodão—Cortes de vestidos com 7 metros, com abatimento.

Cheviotes e picotilhos a 450, 600, 750 e 850 réis, etc.

Lenços de malha para creança a 100 e 190 réis.

Ditos maiores, um resto, desde 290 réis!!

Algodões para meias em todas as côres.

Camisolas d'algodão para homem a 100, 120, 180, 220, 260 e mais preços, e muitos mais artigos difficeis de innumerar a preços sem competencia.

quartel. A entrada d'essa gente era effectivamente verdadeira, mas o ataque não se realisou; a aproximação da noite fel-a mudar de plano, tendo por melhor o de retirar pelo mesmo caminho, antes que o capitão Guedes lh'o viesse ensinar. Este chegou a sahir do quartel com alguma força, mas, vendo que os atacantes haviam abandonado a villa, tomou tambem pelo caminho que trouxera.

No dia seguinte, logo pela manhã, fez o capitão Guedes sahir algumas patrulhas do quartel, por ser informado de que alguns populares haviam pernoitado na villa. Esta informação não era verdadeira; mas o ataque ao quartel continuava a ser annunciado com toda a insistencia, os sinos começaram de tocar a rebate nas freguezias de Pencillo, S. Pedro de Azurey, Santa Eulalia e outras, e o capitão não quiz esperar que os populares o viessem procurar; foi elle mesmo procural-os, fazendo sahir dois piquetes, um para o Monte de S. Pedro, e outro para os lados da Senhora da Madre de Deus, indo com este a cavallaria.

Os populares estavam effectivamente reunidos em grande numero, e a maneira como receberam

ctuará no dia 26 e que desde já fica annunciado.

Guimarães, 5 de março de 1899.

Francisco Joaquim de Freitas.

Milho americano

João Alves, morador na rua de Santa Luzia n.º 26, annuncia que tem á venda no seu armazem, grande quantidade de milho americano de primeira qualidade, que vende a 740 réis cada 20 litros.

No mesmo armazem tem á venda pão cosido, fabricado com o dito milho a preço de 50 réis cada kilo, assim como outros cereaes, taes como: trigo, centeio, painço, farinhas moidas, milho alvo, feijão e batatas.

Tambem vende milho nacional.

os soldados mostrou-lhes bem a vontade com que lhes estavam. Seriam tres horas da tarde quando o combate se travou; mas, apesar de rijo e prolongado, a tropa pôde dispersar os que tencionavam visitar o quartel, e que bem caro pagaram a recepção que lhe fizeram.

Resultou da refrega ficaram alguns populares mortos (1), serem feridos alguns, e um d'estes gravemente. Da parte da tropa houve tambem um soldado ferido. Esta recolheu ao quartel, quasi noite, e logo depois toda a força que tinha ido para Fafe, para onde o administrador do concelho informara o Moniz das intenções que os populares tinham de atacar a que o capitão Guedes ficara commandando.

(Continúa.)

(1) Foram mortos junto de uma ponte de pau do rio Selho, um com duas balas e outro á baionetada. Eram ambos da freguezia de Santo Thyrs de Prazins, sendo um d'elles caseiro do Francisco Arraganha, do Toural, e outro do Moreira, da Rua dos Mercadores.

CASA ALLEMÃO
GUIMARÃES

QUARESMA

N'esta casa encontra-se o que existe de mais novidade e bom gosto proprio para esta occasião, assim como artigos para todos os preços.

Linda collecção de sedas pretas, lavradas e lisas.

Chic sortimento em fazendas pretas, de lã, lavradas e lisas.

Echarpes de seda, ultima novidade.

Guarda-solinhos, livros de missa, emfim, sortimento completo em todos os artigos.

ATELIER DE MODISTA
PREÇOS CONVIVATIVOS

Pede-se a todas as pessoas a honra da sua visita a este estabelecimento que hoje estará em exposição.

MATTOS, PRIMOS & C. A

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO
BRAGA

Representante em Guimarães:

FLORENCIO LEITE LAGE

Typographia MINERVA — Rua de Payo Galvão

GRANDÊS DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas

E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland
e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

84, R. DA RAINHA, 92
Guimarães

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

M.^{me} J. Laborde

Tem a honra de participar ás Ex.^{mas} Snr.^{as} da elite d'esta cidade, que desde o dia 1.^o de novembro abriu um novo atelier de modista, onde encontram as mais altas novidades de Paris, para confecções de *toilette* de passeio, theatro ou baile.

Rua do Sá da Bandeira, 230
PORTO

N'este atelier, montado nas precisas condições, e sob a direcção do photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos desde a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fora do atelier, e bem assim em photo-miniatura, platinotipia, seda, porcelana, papel carvão, Eastman, e a saes de prata.

Preços commodos, esmero e rapidez.
Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

RETRATOS RECLAMO A 600 RÉIS A DUZIA

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOSO)

Rua de Santa Maria, 63

Guimarães

MERCEARIA E SABOARIA

DE

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Laginhas), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)

NOVO HOTEL PORTUENSE

DE

José Mendes de Castro

N'este conceituado hotel, estabelecido n'um dos logares mais apraziveis d'esta cidade, encontrarão os seus hospedes bons aposentos e um esmerado serviço de meza, para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Especialidade em vinhos verdes das melhores procedencias.

Rua de Payo Galvão

(Em frente á praça do mercado)

GUIMARÃES

ARMAZEM

DE

GASPAR ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

26 — LARGO DA OLIVEIRA — 28
E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

Telha, systema Marselha,
pelo preço da fabrica